



PLANO DE ENSINO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia e Filosofia

Semestre: **2020.1**

Turmas: **5229 e 04332**

Disciplina: PSI 5137- Psicologia

Horas/aula semanais: 4 Horário: terça-feira, às 18h:30min

Educacional: Desenvolvimento e Aprendizagem

Professores: Neiva de Assis

E-mail: neiva.assis@ufsc.br

Carga horária total: 72 h/a

C.H teórica: 60. Ch. Prática: N. aplica

Equivalência: não há. pré-requisito: não se aplica.

Disciplina: obrigatória

Horas de PCC: 12 horas

II. EMENTA

Introdução à Psicologia como **ciência**: histórico, objetos e métodos. Interações sociais no contexto educacional e o lugar do professor. Introdução ao estudo de **desenvolvimento** e de **aprendizagem** – infância, adolescência, idade adulta. Contribuições da Psicologia na prática escolar cotidiana e na compreensão do fracasso escolar.

PCC: Construção de material educativo sobre educação inclusiva.

III. TEMAS DE ESTUDO

A Psicologia como ciência; breve história da Psicologia; a multiplicidade teórica na Psicologia. Contribuições da Psicologia no contexto da educação. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem: a constituição do sujeito: aspectos biopsicossociais. As principais concepções sobre o ensinar e o aprender. Concepções de infância; adolescência e idade adulta e implicações para o fazer docente. O processo de ensino e aprendizagem e a produção do fracasso escolar: contribuições da psicologia. As interações sociais no contexto educacional. Psicologia e Educação inclusiva.

IV. OBJETIVOS

1. Identificar objetos e métodos da ciência psicológica numa perspectiva histórica.
2. Analisar os principais aspectos envolvidos no processo de desenvolvimento e aprendizagem no contexto educacional.
3. Analisar práticas educativas que considerem a multidimensionalidade do desenvolvimento humano.
4. Reconhecer as principais contribuições da Psicologia no campo da Educação, bem como limites e possibilidades no processo educacional.
5. Caracterizar perspectivas educacionais que tenham como foco a inclusão e a diversidade de modos de vida.

V. MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO¹

A disciplina é pensada para ser desenvolvida com a participação e interação constante entre estudantes e professora no processo de ensinar/aprender, com atividades de diálogo e interação (ver versão anterior disponível no moodle). Este plano de ensino foi adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à

¹ Videoaulas, gravações e outros materiais serão produzidas especificamente para essa disciplina/turma. A reprodução e divulgação destes materiais não está autorizada. Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e com a Resolução 140/2020/CUN. Todos os materiais (textos, vídeos, etc) serão disponibilizados via moodle. Para tanto serão utilizados os seguintes procedimentos:

- 1) Conversa inicial de acolhimento com estudantes e retomada de atividades de estudo - identificação das condições para a realização das ações pensadas, busca de sugestões e definição do novo plano de trabalho;
- 2) Atividades assíncronas (com estudo individual, leitura dirigida de textos, análise de vídeos) com conteúdo disponível no moodle);
- 3) Fóruns de discussão temáticos: uso da ferramenta do moodle para garantir um momento mínimo de interação entre estudantes.
- 4) Encontros síncronos por videoconferência, às terças-feiras no horário da disciplina, com início às 18h30min com 1 hora de duração, com pequenos grupos e/ou com a turma toda em formato informal, tira-dúvidas e para favorecer um vínculo mínimo entre professora e estudantes e favorecer a motivação para o estudo. Para todas as atividades síncronas será utilizada a plataforma <https://conferenciaweb.rnp.br/conference/rooms/>
- 5) FÓRUM PERMANENTE – AVALIAÇÃO DISCENTE. A turma poderá, a qualquer momento, solicitar um encontro síncrono com as professoras para avaliação da disciplina e das dificuldades/possibilidades da atividade remota.

VI. CRONOGRAMA

Agenda prevista	Conteúdo	Referência	Método/recurso
Março 4 horas	A Psicologia como ciência; a multiplicidade teórica na Psicologia.	BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 14 Ed. São Paulo: Saraiva 2008. https://petpedufba.files.wordpress.com/2016/02/bock-psicologias-umaintroduc3a7c3a3o-p.pdf	Encontro realizado presencialmente antes da pandemia.
1º a 29/09	Psicologia e educação. As principais concepções sobre o ensinar e o aprender	Geraldi, Joao W. A Aula como acontecimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2015. (pdf disponível no moodle) Sawaia, Bader B. Fome de felicidade e liberdade. Muitos Lugares para Aprender/ Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária - CENPEC – São Paulo; CENPEC / Fundação Itaú Social / Unicef, 2003. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8201-10-muitos-lugares-aprender-seb-pdf&category_slug=junho-2011-pdf&Itemid=30192 SOUZA, S. J.; KRAMER, S. O Debate Piaget/Vygotsky e as políticas educacionais. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.77, p.69-80, maio 1991. http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/1044 Meira, Marisa Eugênia Melillo. Desenvolvimento e aprendizagem: reflexões sobre suas relações e implicações para a prática docente. Ciênc. educ. (Bauru), Bauru, v. 5, n. 2, p. 61-70, 1998. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73131998000200006&lng=en&nrm=iso	- Atividade Síncrona: Datas: 1º de setembro e 22 de setembro, sempre às 19 horas. 2 horas. - Atividade Assíncrona: Datas: 2 a 29 de setembro a) Leitura dos textos e análise dos vídeos indicados (links disponíveis plano de ensino). b) Participação no Fórum de discussão do moodle. c) Atendimento individuais via agendamento. d) Elaboração do trabalho final. 15 horas

6 a 27/10	Juventudes e Produção do fracasso escolar e medicalização	DAYRELL, Juarez. A escola "faz" as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. Educ. Soc., Campinas, v. 28, n. 100, p. 1105-1128, Oct. 2007. https://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2228100 Vídeo: Tarja Branca – necessário fazer cadastro. https://www.videocamp.com/pt/campaigns/quarentena-believe-tarjabranca/player?special_id=60311 Vídeo: “Escolarizando o mundo - o último Fardo do homem Branco. https://www.youtube.com/watch?v=3Xux89-8MX4 CHRISTOFARI, Ana Carolina; FREITAS, Claudia Rodrigues de; BAPTISTA, Claudio Roberto. Medicalização dos Modos de Ser e de Aprender. Educ. Real., Porto Alegre, v. 40, n. 4, p. 1079-1102, Dec. 2015. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362015000401079&lng=en&nrm=iso CARVALHO, José Sérgio F. de. A produção do fracasso escolar: a trajetória de um clássico. Psicol. USP, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 569-578, Sept. 2011. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642011000300006&lng=en&nrm=iso	- Atividade Síncrona: Data: 6 e 27 de outubro às 19 horas. (2 horas) - Atividade Assíncrona: de 6 a 27 de outubro. a) Leitura de textos e análise de vídeos indicados (links disponíveis plano de ensino) b) Participação no Fórum de discussão do moodle. c) Atendimentos individuais via agendamento. d) Elaboração do trabalho final. 15 horas
3 a 24/11	Psicologia e Educação Inclusiva	Psicologia educacional e pobreza. PATTO, Maria Helena Souza. A família pobre e a escola pública: anotações sobre um desencontro. Psicol. USP, São Paulo, v. 3, n. 1-2, p. 107-121, 1992. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771992000100011&lng=pt&nrm=iso Psicologia e pessoas com deficiência. GESSER, Marivete; NUERNBERG, Adriano Henrique; TONELI, Maria Juracy Filgueiras. A contribuição do modelo social da deficiência à psicologia social. Psicol. Soc., Belo Horizonte, v. 24, n. 3, p. 557-566, 2012. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822012000300009&lng=es&nrm=iso Relações Étnico-raciais e educação. SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: estudopsicossocial da branquitude paulistana. Psicol. Soc., Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 83-94, Apr. 2014. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822014000100010&lng=en&nrm=iso Entrevista com Ailton Krenak.	Atividade Síncrona: Datas: 3/11 e 24/11 às 19 horas. 2 horas. Atividade Assíncrona: a) Leitura de textos e vídeos, indicados (links disponíveis plano de ensino). b) Participação no Fórum de discussão do moodle. c) Atendimentos individuais via agendamento. d) Elaboração do trabalho final. 15 horas

		https://www.youtube.com/watch?v=urjJJwpGMJQ&fbclid=IwAR1CXq0qN8kCWFJ6cvVM4fk7gL9F-6QASTdRivbE1s3M2Ayyv5fmQDeJZu2E	
		Relações de Gênero e Educação LOURO, Guacira Lopes. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. Pro-Posições , v. 19, n. 2 (56), maio/ago. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pp/v19n2/a03v19n2.pdf	
1º a 15/12	Lugar do professor e a escola	FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura) (PDF disponível no moodle). Entrevista de Paulo Freire a Ubiratan D'Ambrosio http://forumeja.org.br/node/2311	Atividade Síncrona: Data: 8 de dezembro às 19 horas. Encontro de encerramento e avaliação da disciplina. 1h30min. Atividade Assíncrona: Conclusão e entrega do trabalho final via moodle ou plataforma a definir com estudantes. Elaboração e entrega de auto avaliação. 15/12 - Nova avaliação – Assíncrona. 12 horas
Carga horária total: 72 horas-aula Síncrona: 20 h/a- (4h março) + (18h de agosto a dez) Assíncrona: 52h/a			

VII. AVALIAÇÃO

Serão utilizadas as seguintes avaliações de aprendizagem:

- 1) Entrega/participação/postagem de quatro atividades propostas (uma para cada mês/temática da disciplina via moodle. fóruns, construção de textos). E entrega de um trabalho final de prática pedagógica componente curricular: preparar e apresentar um material educativo com base nas referências bibliográficas indicadas sobre educação inclusiva. (peso 10).
- 2) Construção de escrita individual – auto avaliação. Momento em que o estudante poderá indicar suas aprendizagens realizadas e fazer uma reflexão sobre seu processo de trabalho na disciplina considerando a temática “educação e pandemia”. (peso 10)

Critérios para atribuição de notas: Objetividade e clareza na apresentação das atividades desenvolvidas, coerência com os objetivos da disciplina, argumentação com base nas referências bibliográficas, pontualidade na entrega das atividades.

VIII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

A frequência será registrada por meio da entrega/participação nas diversas atividades propostas ao longo da disciplina via moodle (Leituras dirigidas, estudos de caso, fóruns, construção de textos.). Não será cobrada frequência nas atividades síncronas.

Atendimento de estudantes: Os estudantes poderão enviar dúvidas e buscar orientações por mensagem (chat) no moodle. E poderá ser atendimento às terças-feiras, entre 18:30 e 20:30 a partir de agendamento com antecedência por e-mail neiva.assis@ufsc.br

IX. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/Cun/97, a qual dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, terá direito a uma nova avaliação, no final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco), exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso. A nota final do aluno considerando a nova avaliação, de acordo com Artigo 71, parágrafo 3º, será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na Nova Avaliação. Será realizado de modo assíncrono.

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, Marivete; NUERNBERG, Adriano Henrique; TONELI, Maria Juracy Filgueiras. A contribuição do modelo social da deficiência à psicologia social. *Psicol. Soc.*, Belo Horizonte, v. 24, n. 3, p. 557-566, 2012. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822012000300009&lng=es&nrm=iso

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Guacira Lopes Louro - Petrópolis, RJ. Uma perspectiva pós-estruturalista: Vozes, 1997. https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/direitos-humanos/direitos-das-mulheres/artigostesesdissertacoes/questoes_de_genero/guacira_lopes_genero_26_ago_15.pdf

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo. Desenvolvimento e aprendizagem: reflexões sobre suas relações e implicações para a prática docente. *Ciênc. educ. (Bauru)*, Bauru, v. 5, n. 2, p. 61-70, 1998. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73131998000200006&lng=en&nrm=iso

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. *Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia*. 14 Ed. São Paulo: Saraiva 2008. https://petpedufba.files.wordpress.com/2016/02/bock_psicologias-umaintroduc3a7c3a3o-p.pdf

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura) (PDF disponível no moodle)

RANCIÈRE, Jacques. *O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Tradução de Lílian do Valle – 2 ed. 1ª. reimpressão. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4416492/mod_resource/content/1/O%20mestre%20ignorante.pdf

SAWAIA, Bader B. *Fome de felicidade e liberdade. Muitos Lugares para Aprender/ Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária - CENPEC – São Paulo; CENPEC / Fundação Itaú Social / Unicef*, 2003. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8201-10-muitos-lugares-aprender-seb-pdf&category_slug=junho-2011-pdf&Itemid=30192